

# AVALIAÇÃO DOS CASOS DE ACIDENTES DE TRABALHO COM PERFUROS

## CORTANTES NA SECRETÁRIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE IÇARA

Viviane Serafim<sup>1</sup>  
Rosemary Andrade Lentz<sup>2</sup>

### RESUMO

Dentre os fatores de risco para a saúde do trabalhador, encontram-se os agentes químicos, físicos, ergonômicos, psicossociais e biológicos. Esse último é destaque neste trabalho. Foram avaliados acidentes de trabalho com perfuros cortantes na secretaria municipal de saúde de Içara no período entre 2007 e 2011. Sendo esta uma pesquisa quantitativa e retrospectiva, a coleta dos dados foi realizada por meio de análise de 34 fichas de comunicação de acidentes de trabalho (CAT), todas preenchidas no setor de saúde do trabalhador. Os acidentes na sua maioria aconteceram com profissionais do sexo feminino, todos envolvendo partes dos membros superiores (dedos). O perfuro cortante mais comum nos acidentes são as agulhas. Partindo disso, elaboramos as recomendações de realização de palestras de prevenção de acidentes, melhoria da supervisão por meio de gerentes das unidades, diminuição da sobrecarga de trabalho dos funcionários, o que poderá acarretar na diminuição do número de acidentes de trabalho.

**Palavras-chave:** Perfuro cortante, Acidentes de trabalho, Saúde, Profissionais de Enfermagem, Material biológico.

---

<sup>1</sup> Enfermeira, graduada em 2006, Universidade do Sul de Santa Catarina, E-mail: svivi@pop.com.br

<sup>2</sup> Enfermeira, doutora em enfermagem – Filosofia da Saúde – UFSC E-mail: rose.lentz@gmail.com; Coordenadora do curso de Enfermagem-UNIARP.

**EVALUATION OF CASES OF WORK ACCIDENTS WHICH OCCUR DUE TO  
SHARP – CUTTING INSTRUMENTS IN THE HEALTH DEPARTMENT OF IÇARA  
CITY – SANTA CATARINA**

**ABSTRACT**

Among the risk factors for occupational health, are the chemical, physical, ergonomic, psychosocial and biological. That last one risk is highlighted in this paper. In this work we assessed occupational accidents with sharp - cutting instruments in the health department in Içara city, Santa Catarina, Brazil, between 2007 and 2011. Since this is a retrospective and quantitative research, data collection was performed by analysis of 34 forms of communication of occupational accidents, all filled in the worker's health department. Most of accidents happened with female professionals, all of them involving parts of the upper limbs (fingers). The sharp – cutting instruments more commonly involved in these accidents are the needles. Considering these findings, we elaborate recommendations to perform lectures about accidents prevention, improved supervision by health units managers, reduced burden on those employees, which potentially can bring a reduction in the number of occupational accidents.

**Key-words:** sharp-cutting instruments, occupational accidents, health, nurse professionals, biological material.

## **1 INTRODUÇÃO**

O trabalho, no mundo, existe desde os primeiros habitantes, sendo uma necessidade de sobrevivência para humanidade. No início dos tempos, eram atividades consideradas mais grosseiras, hoje nos deparamos com a tecnologia que nos norteia e modifica-se a cada dia. No passado, o trabalho era somente para a subsistência do homem, atualmente notamos a ganância das pessoas em trabalhar muito para obter cada vez mais lucros.

Costa (2009, p. 09) afirma “o homem sempre trabalhou. O homem primitivo buscava os alimentos para sua subsistência, como fator indispensável, no trabalho meramente extrativo, sem procura de outras necessidades.”

O trabalho da enfermagem se baseia na promoção da saúde, prevenção e

tratamento das doenças. Para as autoras Ohana e Saito (2008, p. 55), “as equipes atuam com ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitações de doenças e agravos mais freqüentes, e na manutenção da saúde dessa comunidade.” Mas nessa área, a evolução científico-tecnológica exige que os profissionais de enfermagem permaneçam em processo de educação continuada.

O trabalho da enfermagem, como profissão, apresenta riscos à saúde do trabalhador entre elas: problemas psicológicos, biológicos e ergonômicos. Neste artigo, destacam-se os acidentes de trabalho com o material perfuro cortante muito utilizado nesta profissão, trazendo o risco biológico devido à contaminação e por serem de maior incidência na profissão.

Esses materiais apresentam-se para todos os profissionais sendo que alguns estão expostos de forma direta (na aplicação de uma medicação) ou de forma indireta (na supervisão do trabalho por um enfermeiro), podendo ser agulhas, bisturis, vidrarias e frascos.

A maior preocupação são os acidentes com esses materiais após aplicação de medicações tanto endovenosa como intramuscular devido ao contato com sangue o que pode acarretar para o profissional a contaminação pelos vírus da hepatite e HIV (*Human Immunodeficiency Vírus*). Marziale et al (2004 *apud* NUNES; OLIVEIRA) confirmam que os materiais biológicos contaminados com sangue e fluídos infectantes oferecem riscos à saúde do trabalhador, sendo as agulhas o perfuro cortante mais prejudicial e os que com maior frequência acometem os trabalhadores da equipe de enfermagem, pois são capazes de transmitir infecções como o HIV e hepatite B e C.

Esse contexto traz preocupação e transtorno para o profissional, tanto no trabalho como na vida familiar, tanto em nível físico como em nível psicológico, pois as recomendações pós-acidente, dependendo de sua gravidade, exigem exames, medicações e controle. Medidas necessárias para a manutenção da saúde do trabalhador.

Como justificativa para essa pesquisa, aponta-se o fato de esse tipo de acidente ser o mais comum entre os trabalhadores de enfermagem, assim como o risco de graves complicações que ele acarreta. Conhecer sua incidência entre os profissionais de enfermagem da Secretaria Municipal de Içara permitirá conhecer os

tipos de acidentes, os fatores facilitadores de sua ocorrência, as categorias mais expostas. Com esses dados será possível fazer recomendações para, então, juntamente com a secretaria de saúde, montar um plano de ação para evitar e intervir no processo que facilita que ocorram tais problemas.

Objetivo Geral: verificar a incidência e realizar avaliação dos acidentes com perfuros cortantes dos profissionais que trabalham na secretaria de saúde do município de Içara, por categorias profissionais da enfermagem.

Objetivos Específicos:

Conhecer o número de acidentes registrados na empresa nos anos de 2007 a 2011;

Identificar os motivos que levaram os trabalhadores a esses acidentes;

Identificar quais foram os fatores que facilitaram para que o acidente acontecesse;

Verificar juntamente com a empresa quais as ações pós-exposição aos perfuros cortantes;

Observar o uso dos EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) pelos profissionais que sofreram o acidente de trabalho.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 História do trabalho**

Falando um pouco sobre o trabalho de uma forma geral, para compreender sua definição e origem, precisa-se entender a necessidade do trabalho para o homem.

Uma definição de trabalho encontrada na internet, por autor desconhecido (2008), lembra que o trabalho é o exercício da atividade humana, manual ou intelectual produtiva; o trabalho é exercer uma profissão, executar tarefas, fazer sua função. Essa atividade sempre existiu na humanidade desde a criação do mundo, somente foi mudando com o passar dos séculos conforme a necessidade do ser humano.

No início, o trabalho era grosseiro e rudimentar. O homem trabalhava para sua sobrevivência e as atividades eram realizadas nos campos por meio de agricultura; um exemplo eram os escravos nas lavouras de café. O tempo foi passando e com o surgimento da era industrial, o trabalho ainda continuou rudimentar e escravo; mulheres e crianças trabalhavam muito sem nenhuma proteção. Diante do número absurdo de trabalhadores amputados e definitivamente incapacitados para o trabalho, surgiram então as leis que vieram para ajudar nas necessidades básicas do ser humano dentro do trabalho em que está inserido.

Cartes (2006) relata que o trabalho para a raça humana é uma necessidade natural, sem o qual o homem não poderia viver, ao contrário dos animais irracionais que vivem e se adaptam rapidamente ao meio ambiente. É por meio do trabalho que o ser humano consegue obter os bens materiais de que precisa para sua sobrevivência, fabricando equipamentos especiais. O homem não cria esses instrumentos, ele já os encontra prontos, fabricados por outras gerações e modifica-os para melhor atender às suas necessidades.

Voltando para os tempos atuais, o trabalho ainda parece escravo para muitos, mesmo com toda a tecnologia que os norteia, pois as pessoas trabalham muito, não por ser uma exigência da empresa, mas porque necessitam do lucro. Nas horas extras trabalham em vários empregos para obter salários mais altos no final do mês. Outro fator que ocorre nos dias de hoje é o desemprego, que virou uma realidade assustadora, pondo medo nos trabalhadores, pois sem o trabalho não conseguiriam viver nesse mundo capitalista.

Lesbaupin (2004) ressalta que o desemprego nos últimos 20 anos se tornou um drama para os países desenvolvidos. As explicações são as inovações tecnológicas e nos países subdesenvolvidos soma-se outro fator: a baixa qualificação do trabalhador.

## 2.2 Acidentes do trabalho na enfermagem

Os acidentes do trabalho existem desde o início da humanidade, pois desde que exista o trabalho, há chances de acontecerem acidentes relacionados a ele. As referências históricas encontradas, relacionadas aos acidentes de trabalho, são de

forma restrita e de tempos bem remotos, das civilizações egípcia, grega e romana.

O acidente de trabalho é o que ocorre no exercício de uma atividade a serviço da empresa ou pelo exercício da mesma, provocando doenças psicológicas e funcionais, que podem causar a morte, perda ou redução permanente da capacidade para o trabalho.

O presente trabalho focará os acidentes de trabalho dentro da enfermagem que podem ser biológicos, ergonômicos, psicossociais, químicos e físicos. Esses acidentes sempre existiram desde a criação do serviço.

Na área da enfermagem, veem-se crescer os acidentes de trabalho relacionados aos perfuro cortantes, pois na maior parte do tempo os trabalhadores da enfermagem encontram-se expostos a eles. Isso é muito preocupante para os profissionais, visto que após o acidente vem a dúvida: havia secreção no perfuro? Esse era contaminado? Exames, medicações e consultas são realizadas para evitar que a contaminação ocorra, seja pelo Vírus do HIV ou pelo da hepatite B e C.

### 2.3 Acidentes com perfuro cortantes

O presente trabalho focará os acidentes do trabalho relacionados aos materiais biológicos por meio de perfuro cortantes muito utilizados pela enfermagem no seu dia-a-dia.

A NR9- fala sobre a obrigatoriedade da elaboração de um programa de prevenção de riscos ambientais no trabalho e a implementação por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, visando preservação da saúde e a integridade dos trabalhadores através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho. (BRASIL, 2008 *et al* COUTINHO, CASTRO, COSTA).

No Brasil, o acidente de trabalho com perfuro cortantes começou a ser mencionado em estudo e pesquisa na década de 70, mas somente na década de 80 com grande espanto com as publicações e debates sobre a AIDS (*Acquired Immunodeficiency Syndrome*), muitos profissionais de saúde amedrontaram-se com a possibilidade de adquirir a doença em acidentes com instrumentos cortantes e

perfurantes.

No ambiente de trabalho, assim como nas unidades de saúde, o acidente com material perfuro cortante contaminado pode ocasionar doenças, incluindo HIV e hepatite B ou C.

Todos os acidentes de trabalho com sangue e outros fluídos potencialmente contaminados precisam ser tratados como evento de emergência médica, uma vez que as intervenções para a profilaxia das infecções devem ser iniciadas logo após o acontecimento do acidente. Assim, esses profissionais devem estar com suas vacinas em dia no cartão, conforme o calendário de vacinação, principalmente, as vacinas da hepatite e tétano.

As medidas de precaução devem ser adotadas por todos os trabalhadores, utilizadas com todos os pacientes atendidos quando há a manipulação de sangue, secreções e excreções em contato com mucosas e pele não-íntegra, sendo medidas de prevenção para todos: o uso de Epi's como luvas, máscaras, óculos protetores e capote.

Como perfuro cortantes, citam-se seringas, agulhas, escalpes, ampolas, vidros de um modo geral ou qualquer material pontiagudo ou que tenha fio de corte capaz de causar perfurações ou cortes.

Os materiais biológicos que podem estar contaminando esses perfuros cortantes são o sangue, secreção vaginal, sêmen e tecidos contaminados pelos vírus do HIV e hepatite B ou C.

#### 2.4 HIV, AIDS, Hepatite B ou C

A AIDS é uma doença grave caracterizada pelo comprometimento do sistema imunológico do indivíduo infectado pelo HIV.

O HIV apresenta seu mecanismo de ação sobre os linfócitos, especialmente os linfócitos T, que são responsáveis pela defesa imunológica do organismo, caracterizando, assim, a ocorrência de uma doença clínica constituída por infecção oportunista e/ou neoplasia associada a uma imunodeficiência.

Todos os profissionais de saúde devem adotar normas de biossegurança para diminuir os riscos de exposição ao HIV, sendo que não existe até o momento

uma quimioprofilaxia absolutamente segura em caso de exposição ao vírus. Sua exposição é considerada uma emergência médica, a profilaxia deve ser iniciada até 2 horas, no máximo 72 horas após o acidente para obter melhores resultados.

O ideal é que após a exposição realize-se o teste rápido anti-HIV do paciente-fonte quando a sorologia for desconhecida.

O profissional exposto também deverá realizar acompanhamento com exames de sorologia anti-HIV durante seis semanas, três e seis meses após a exposição. A quimioprofilaxia deve ser indicada com cautela, iniciada considerando o paciente/fonte estar ou não infectado pelo HIV. O período recomendado para o uso dos anti-retrovirais é de 4 semanas. Os acidentes de menor risco de contaminação fazem o uso de duas drogas (Zidovudina e Lamivudina) e para os acidentes de maior risco o esquema tem a adição de um inibidor de protease.

A hepatite é qualquer processo inflamatório que resulta em necrose dos hepatócitos. É insidiosa e benigna, na maioria dos casos, sendo classificada como aguda quando tem duração de até seis meses e crônica acima de seis meses. As hepatites podem evoluir para cirrose ou até mesmo carcinoma hepático.

A hepatite B é uma doença de distribuição universal, com taxas de prevalência variada, doença de instalação insidiosa e curso mais prolongado que o da hepatite A.

Nos trabalhadores que sofreram exposição ocupacional e não possuem vacinação em dia, sendo o paciente/fonte HBsAg positivo, a vacina e a imunoglobulina devem ser administradas o mais precocemente possível em até 7 dias.

A hepatite C também é insidiosa com sinais e sintomas leves ou ausentes. Isso dificulta muito o diagnóstico precoce. Não existe vacina nem imunoglobulina para hepatite C.

## 2.5 Vacinas: Tétano e Hepatite B

Todos os profissionais que trabalham na área da saúde devem ter em seu cartão de vacinação suas vacinas em dia, estando assim protegidos caso venha a acontecer um acidente com material biológico.

O profissional deve ser imunizado com três doses da vacina contra a hepatite B e deve realizar o exame anti-HBsAg para confirmar imunidade pós-vacinal.

A vacina contra hepatite B é o antígeno HBs recombinante purificado obtido por técnica de engenharia genética por meio de recombinação do DNA, apresenta-se em forma líquida, pode ser aplicada desde o nascimento da criança, sendo o intervalo entre as doses de 0, 1 e 6 meses.

A imunoglobulina humana anti-hepatite B é indicada quando o profissional não tem a vacinação em dia e o material biológico seja positivo ou fortemente suspeito de infecção pelo vírus da hepatite B. Sendo obtido de plasma de doadores selecionados submetidos recentemente à imunização ativa contra hepatite B.

Para título de conhecimento, é importante também o profissional ter em sua caderneta a anotação da vacina contra o tétano. Contém toxóides diftéricos e tetânicos adsorvidos em hidróxido ou fosfato de alumínio e timerosal como conservante. É indicada a partir dos 7 anos e não há limite a partir dessa idade. O esquema de vacinação é feito em 3 doses com intervalo de 60 dias 0, 2 e 4 meses, com reforço a cada 10 anos.

Existe também a imunoglobulina humana antitetânica, com altos títulos de anticorpos contra o tétano, pode ser aplicada em qualquer idade.

### **3.0 METODOLOGIA**

Para a realização desta pesquisa, levantaram-se dados por meio de análise das fichas CAT (comunicação de acidente de trabalho), da Secretaria Municipal de Saúde de Içara, do ano de 2007 até o ano vigente, relacionadas a acidentes com perfuro cortantes. Foram utilizadas duas tardes para seleção do material a ser estudado no setor onde são atendidos os funcionários em saúde do trabalhador e onde é feito preenchimento da CAT.

A coleta de dados só foi realizada com autorização prévia da Secretária de Saúde. O estudo é (qualitativo) quantitativo e retrospectivo, a partir do qual estará sendo realizada a análise das notificações por: idade, sexo, motivo do acidente e sua gravidade. Logo após os dados selecionados, serão digitalizados em tabelas

distintas separadas por ano. Esse estudo realizou-se unicamente com os funcionários ligados à secretaria municipal de saúde do município de Içara.

#### 4.0 ANÁLISES DOS DADOS

A Secretaria Municipal de Saúde de Içara foi criada por meio da lei n.º 702 de 20 de janeiro de 1989.

Atualmente a Secretaria Municipal de Saúde é composta por 410 colaboradores de diversas áreas da saúde como enfermeiros, médicos de diversas especialidades, cirurgiões dentistas, assistentes sociais, fisioterapeutas, farmacêuticos, psicólogos, nutricionistas, fonoaudióloga, terapeuta ocupacional, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem, agentes comunitários de saúde e pessoal de apoio administrativo.

A rede municipal de saúde é composta por 32 unidades, sendo 19 com Estratégias de Saúde da Família, 08 Unidades Básicas de Saúde, 01 Núcleo de Apoio a Saúde da Família - NASF, 01 Farmácia Municipal, 01 Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, 01 Ambulatório de Saúde Mental, 01 Centro de Atendimento a Saúde da Mulher Içarense – CASMI e 01 Serviço de Atendimento especializado – SAE.

Após análise das fichas CAT, observaram-se as seguintes questões: números de acidentes, local do ferimento, função, local de trabalho, sexo e faixa etária divididos por ano.

Segue abaixo as tabelas dos dados retirados das CAT's do ano de 2008:

<b>2008</b>	
<b>FUNÇÃO</b>	<b>NÚMERO DE ACIDENTES</b>
Auxiliar de Enfermagem	04
Auxiliar de consultório dentário	02
Técnico em Enfermagem	03
Enfermeira	03

OBS: Nesta tabela aparecem as funções e o número de acidentes de cada um deles.

Fonte: Do autor

<b>2008</b>	
<b>LOCAL DO ACIDENTE</b>	<b>ACIDENTE ENVOLVENDO DEDOS</b>
Policlínica Central	01

Secretaria de Saúde	01
Vigilância Epidemiológica	02
Unidade de Saúde	05
Paço Municipal	01
Casa do Paciente	01

OBS: Todos os acidentes ocorridos no ano de 2008 foram com perfuros cortantes envolvendo os dedos, somente um acidente que ocorreu na Policlínica Central foi com material biológico (vacina) no olho.

Fonte: Do autor

No ano de 2009, encontramos os seguintes dados:

<b>2009</b>	
<b>FUNÇÃO</b>	<b>NÚMERO DE ACIDENTES</b>
Técnico de Enfermagem	06
Auxiliar de Enfermagem	02

OBS: Nessa tabela, estão representadas as funções e o número de acidentes por categoria.

Fonte: Do autor

<b>2009</b>		
<b>LOCAL DO ACIDENTE</b>	<b>ACIDENTE DEDO</b>	<b>ACIDENTE MÃO</b>
Unidade de Saúde	04	01
Policlínica Central	02	-
CASMI	01	-

Fonte: Do autor

Apresenta-se agora, os dados retirados das CAT's do ano de 2010:

<b>2010</b>	
<b>FUNÇÕES</b>	<b>NÚMERO DE ACIDENTES</b>
Auxiliar de Enfermagem	02
Técnico de Enfermagem	05
Enfermeiro	02

OBS: Apresentadas nessa tabela as funções e os números de acidentes ocorridos com cada um deles.

Fonte: Do autor

<b>2010</b>	
<b>LOCAL DO ACIDENTE</b>	<b>ACIDENTE ENVOLVENDO DEDO</b>
Unidade de Saúde	03
Policlínica Central	02
Sala de Vacina	03
Casa de Recuperação álcool/Drogas	01

Fonte: Do autor

Na próxima tabela estão apresentados os dados retirados do ano de 2011, até o mês de maio.

2011	
FUNÇÕES	NÚMERO DE ACIDENTES
Auxiliar de Enfermagem	01
Enfermeiro	01
Técnico de Enfermagem	02

Fonte: Do autor

2011		
LOCAL DO ACIDENTE	ACIDENTE DEDO	ACIDENTE PUNHO
Sala de Vacina	02	-
Casa do paciente	-	01
Unidade de Saúde	01	-

OBS: Neste ano, entre os 04 acidentes, um ocorreu com profissional do sexo masculino e foi por material biológico (vacina) no olho.

Fonte: Do autor

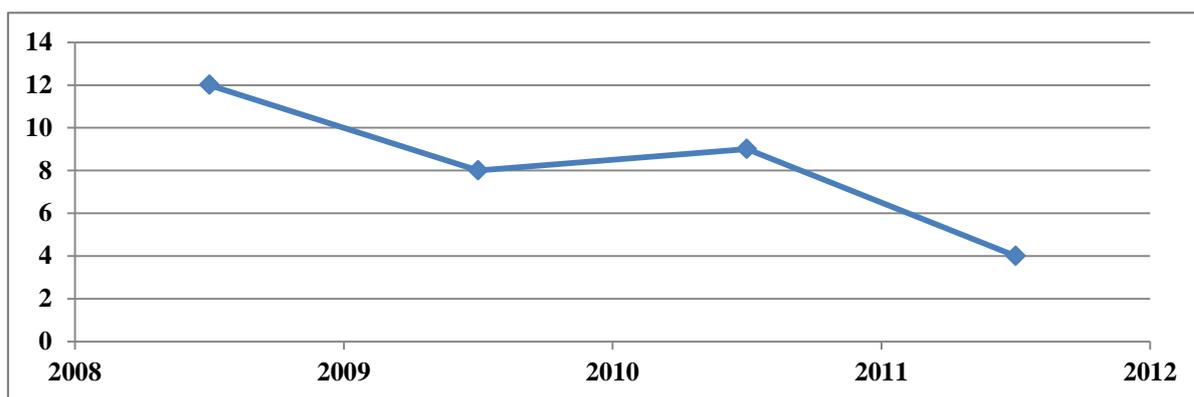


Figura 1: Gráfico da curva de acidentes de trabalho com perfuro cortantes nos anos de 2008 a maio de 2011.

Fonte: Do autor

No ano de 2008 houve um total de 12 acidentes, todos ocorridos com profissionais do sexo feminino; dentre esses, 11 dos acidentes foram com picada de agulha no dedo e um em particular foi com material biológico no olho. Os locais dos acidentes foram diversos: Policlínica Central 02, Secretaria de saúde 01, Vigilância Epidemiológica 02, Unidade de Saúde 05, Paço Municipal 01, casa do paciente 01. O Auxiliar de Enfermagem aparece como a categoria que mais se acidentou, com 04 acidentes, seguido do Auxiliar de Consultório Dentário 02, o Técnico de Enfermagem 03, e o Enfermeiro 03. A faixa etária varia de 24 a 57 anos.

No ano de 2009, houve 08 acidentes com perfuro cortantes, todos ocorridos

com profissionais do sexo feminino, sendo que 07 foram picadas de agulha no dedo e 01 foi picada de agulha na mão. Os locais do acidente foram Unidade de Saúde 05, Policlínica Central 02, CASMI (Centro de Atenção Saúde da Mulher Içarense) 01. Nesse ano, com 06 acidentes os Técnicos de Enfermagem foram os mais vulneráveis, seguidos dos Auxiliares de Enfermagem com 02 acidentes. A faixa etária dos trabalhadores varia entre 26 e 57 anos.

Avaliando o ano de 2010, constatou-se que ocorreram 09 acidentes, todos com profissionais do sexo feminino. Os acidentes foram com picada de agulha no dedo. Os locais foram 03 em Unidades de Saúde, 02 Policlínica Central, 03 Sala de Vacina, 01 na Casa de Recuperação álcool/drogas. Os Técnicos de Enfermagem com 05 acidentes foram os que sofreram maior número de acidentes, seguidos dos Auxiliares de Enfermagem com 02 e Enfermeiros com 02. A faixa etária ficou entre 26 a 52 anos.

No ano de 2011, foram avaliadas as CAT's até o mês de maio. Ocorreram, até esse período, 04 acidentes, 03 ocorridos com profissionais do sexo feminino e 01 do sexo masculino, sendo este com material biológico nos olhos, os demais foram 02 com picadas de agulha no dedo e 01 com picada de agulha na mão. Os locais foram 01 Sala de Vacina, 01 residência do paciente, 01 unidade de saúde. Em 2011, o número de acidentes foi igual para as três categorias: Auxiliar de Enfermagem 01, Técnico de Enfermagem 01, Enfermeiro 01, as idades ficam entre 24 á 38 anos.

O gráfico apresentado expõe os números de acidentes que ocorreram em cada ano. Fazendo um comparativo e analisando, constata-se que com o passar dos anos há queda do número de acidentes. Ressalta-se que o ano de 2011 foi avaliado até o mês de maio.

Nota-se que os acidentes ocorreram, na sua maioria, com profissionais do sexo feminino devido à grande parte de os funcionários que trabalham no setor de saúde serem deste sexo. A maioria dos acidentes aconteceu na região dos membros superiores, em especial dedos e mãos e com picadas de agulha, pois na área da enfermagem utilizam-se muito as mãos e agulhas para a realização dos procedimentos e os dedos estão mais expostos e vulneráveis às picadas dos perfuro cortantes.

Os locais dos acidentes são os mais variados, mas o que predomina são as Unidades de Saúde principalmente aquelas que possuem Sala de Vacina, também por ser a maioria. Os funcionários que se destacam nos acidentes são os Auxiliares de Enfermagem, Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem. A maioria desses profissionais é contratada pela Secretaria de Saúde e isso significa maior vulnerabilidade.

A faixa etária dos funcionários varia de 24 a 57 anos. Com essa média de idade, conclui-se que essas pessoas são responsáveis, porém, muitas vezes, a desatenção, a autoconfiança no trabalho e a falta de um programa de educação continuada podem aumentar esses riscos.

A diminuição no número de acidentes do ano de 2008 a 2011 pode estar relacionada à criação do setor de assistência ao trabalhador neste ano, dessa forma, não existe documentação do ano de 2007, não podendo ser avaliado no presente trabalho.

## 5.0 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Ao final deste trabalho, percebe-se que os objetivos da pesquisa foram alcançados e podem contribuir para que haja a avaliação dos acidentes de trabalho com perfuros cortantes na Secretaria de Saúde de Içara. Verificou-se sua incidência, causa e alguns fatores facilitadores.

Com o trabalho e ao final da avaliação das fichas CAT's ,observou-se que os acidentes aconteceram na sua maioria com mulheres, por serem a maioria na área da **enfermagem** no município de Içara. Os perfuros cortantes sempre acabam perfurando as extremidades dos membros superiores dos funcionários, por ser a parte do corpo mais exposta e que manipula o objeto. Os locais onde ocorrem esses acidentes são diversos, acontecendo na sua maioria nas unidades de saúde por ser em maior número. Observou-se que os funcionários utilizam EPI's de forma correta, mas mesmo com a utilização dos mesmos ocorrem acidentes como perfuração das luvas e conseqüentemente dos dedos. Uma observação importante se fez nas salas de vacina onde não há utilização de luvas no manuseio das vacinas. A empresa possui CIPA e promove uma vez ao ano o SIPAT, por meio do qual ocorrem

palestras de reciclagem para todos os funcionários.

Recomenda-se que se desenvolvam projetos de educação permanente sobre biossegurança para uma maior instrumentalização dos funcionários quanto ao uso de EPI's, maior atenção e responsabilidade nos procedimentos por eles realizados e uma maior supervisão dos funcionários pelos gerentes dos setores de saúde. **Aumentar o quantitativo de** funcionários para que não ocorra sobrecarga de tarefas também pode ser um fator preventivo. Outra recomendação seria a distribuição de *folders* e cartazes educativos nas unidades de saúde chamando a atenção quanto à prevenção e riscos de acidentes. **Disponibilizar EPI's em quantidade e qualidade recomendados pela legislação, também é um fator fundamental na prevenção de acidentes perfuro-cortantes.**

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, Zenaide Neto; RIBEIRO, Maria Celeste Soares (orgs.). **Vigilância e controle das doenças transmissíveis**. 3. ed. São Paulo: Martinari, 2009. 443 p.

ALEXANDRE, Lourdes Bernadete S. P.; DAVID, Rosana. **Vacinas: Orientações Práticas**. São Paulo: Martinari, 2008. 175 p.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de vigilância Epidemiológica. **Doenças infecciosas e parasitárias**. Guia de bolso. 6. ed. Brasília. Ministério da Saúde, 2006. 320 p.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e AIDS. **Recomendações para terapia anti - Retro viral em adultos infectados pelo HIV**. Manual de bolso. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 244 p.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e AIDS. **Controle das doenças sexualmente Transmissíveis DST**. Manual de bolso. 2. Ed. Brasília. Ministério da Saúde, 2006. 108 p.

CARTES, Omar. **História do Trabalho**: Disponível em: <[http://www.guatimozin.org.br/artigos/hist\\_trabalho.htm](http://www.guatimozin.org.br/artigos/hist_trabalho.htm)>. Acesso em 07 junho. 2011.

COHN, Amélia; HIRANO, Sedi; KARSH, Úrsula S.; SATO, Ademar K. **Acidentes de trabalho uma forma de violência**. São Paulo: Brasiliense, 1985. 158 p.

COSTA, Hertz Jacinto. **Resumo histórico: Acidente de trabalho**. Criciúma: Instituto de Pós Graduação ESUCRI, 2009. 38 p.

COUTINHO, Leandro Henrique; CASTRO, João Paulo Oliveira; COSTA, Cristina Alves. **Perfil dos acidentes com perfuro – cortantes em um hospital de Anápolis no período de 2005 a 2007**. Anuário da produção de iniciação científica discente. São Paulo. Anhanguera Educacional AS, 2009.

DICAS GRÁTIS XPG. Disponível em: <http://www.dicasgratis.xpg.com.br/conceito-de-trabalho>>. Acesso em: 23 jun. 2011.

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de (org.). **Ensinando a cuidar em saúde pública**. 2. Ed. São Paulo: Yendis editora, 2008. 523 p.

LESBAUPIN, Ivo. **A questão do trabalho nos tempos atuais**: Disponível em: [http://vinculando.org/brasil/trabalho\\_atual.html/](http://vinculando.org/brasil/trabalho_atual.html/). Acesso em: 15 jun. 2011.

MINISTÉRIO DO TRABALHO FUNDACENTRO. Disponível em: [http://www.fundacentro.gov.br/domínios/ctn/anexos/cdnR10/manuais/nXC3%B3dulo02/6\\_13%20DE%20origem%20elétrica.pdf](http://www.fundacentro.gov.br/domínios/ctn/anexos/cdnR10/manuais/nXC3%B3dulo02/6_13%20DE%20origem%20elétrica.pdf). Acesso em: 16 jun. 2011.

OHARA, Calabuig Chapina; SAITO, Raquel Xavier de Sousa. (orgs.). **Saúde da Família: Considerações Teóricas e Aplicabilidade**. São Paulo: Martinari, 2008. 424 p.

OLIVEIRA, Alexandre Moreira de Souza; NUNES, Flávia Costa. **A atuação do enfermeiro na prevenção dos acidentes com material biológico contaminado**.

PAGNAM, Glícia. **Manual de Normas e Rotinas para Procedimentos de Enfermagem: Assistência de Enfermagem**. Içara: Secretaria de Saúde, Outubro 2011.

SAITO, Raquel Xavier de Sousa. **Integralidade da Atenção: Organização do Trabalho no Programa Saúde da Família na perspectiva Sujeito – Sujeito**. São Paulo: Martinari, 2008. 158 p.